



# Diversidade e Inclusão no CHULC

## Sabia Que...

O Processo de Globalização Mundial, o surgimento e implantação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e a forma célere com que se consagraram, provocaram profundas alterações Sociais, Políticas e Económicas por todo o Mundo. Também as catástrofes naturais têm vindo a contribuir para este panorama mundial.

À semelhança daquilo que se vivia até então, as diferenças entre Economias e Políticas, intensificaram-se ainda mais, conduzindo à polarização acentuada das diferenças de Classes, na maioria dos Países.

Estas alterações tornaram-se de tal forma opressoras e constrangedoras, para os indivíduos, que os índices de emigrações subiram de forma alucinante, com o objetivo de fugir a estas premissas. Estes, na tentativa de recuperarem algumas das capacidades financeiras e equilíbrio social, surgem de países que se encontram em conflitos políticos.

Não obstante as diferenças linguísticas e culturais, os pêndulos humanos internacionais e mundiais ganham cada vez mais forma e peso e Portugal não é exceção como escolha e opção de busca de mais e melhores condições de vida, especificamente no que diz respeito ao mercado de trabalho, que embora não seja claramente o ideal, ainda permite albergar muitos indivíduos das mais variadas áreas profissionais e nacionalidades.

Estão assim reunidas, entre outras, as situações vs condições conducentes à **Inclusão** de Colaboradores de outras nacionalidades neste CHULC. A **Diversidade** de nacionalidades é intrinsecamente conducente à **Diversidade Cultural**, na qual se misturam etnias, línguas, religiões, culturas, ideais, políticas, etc...

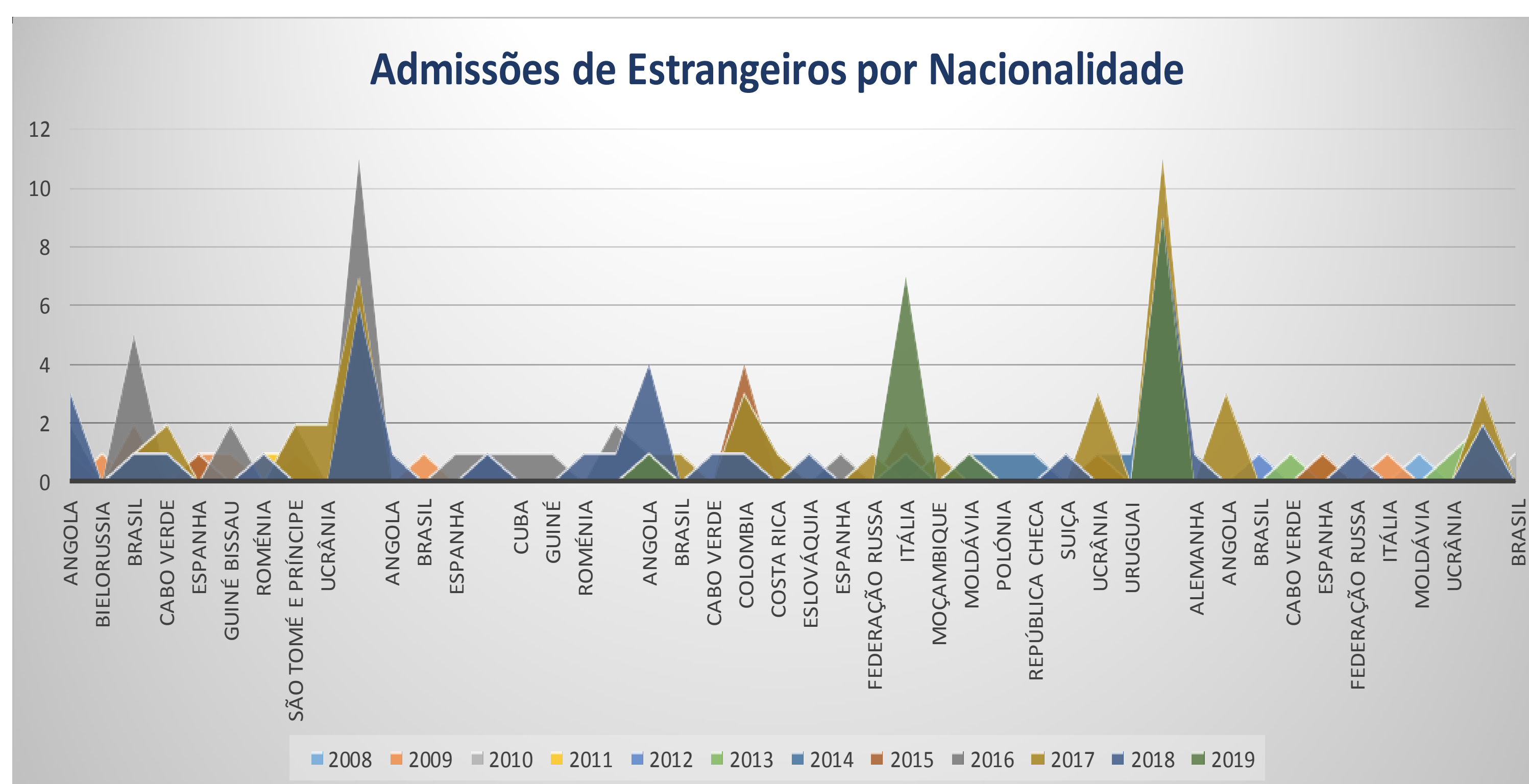
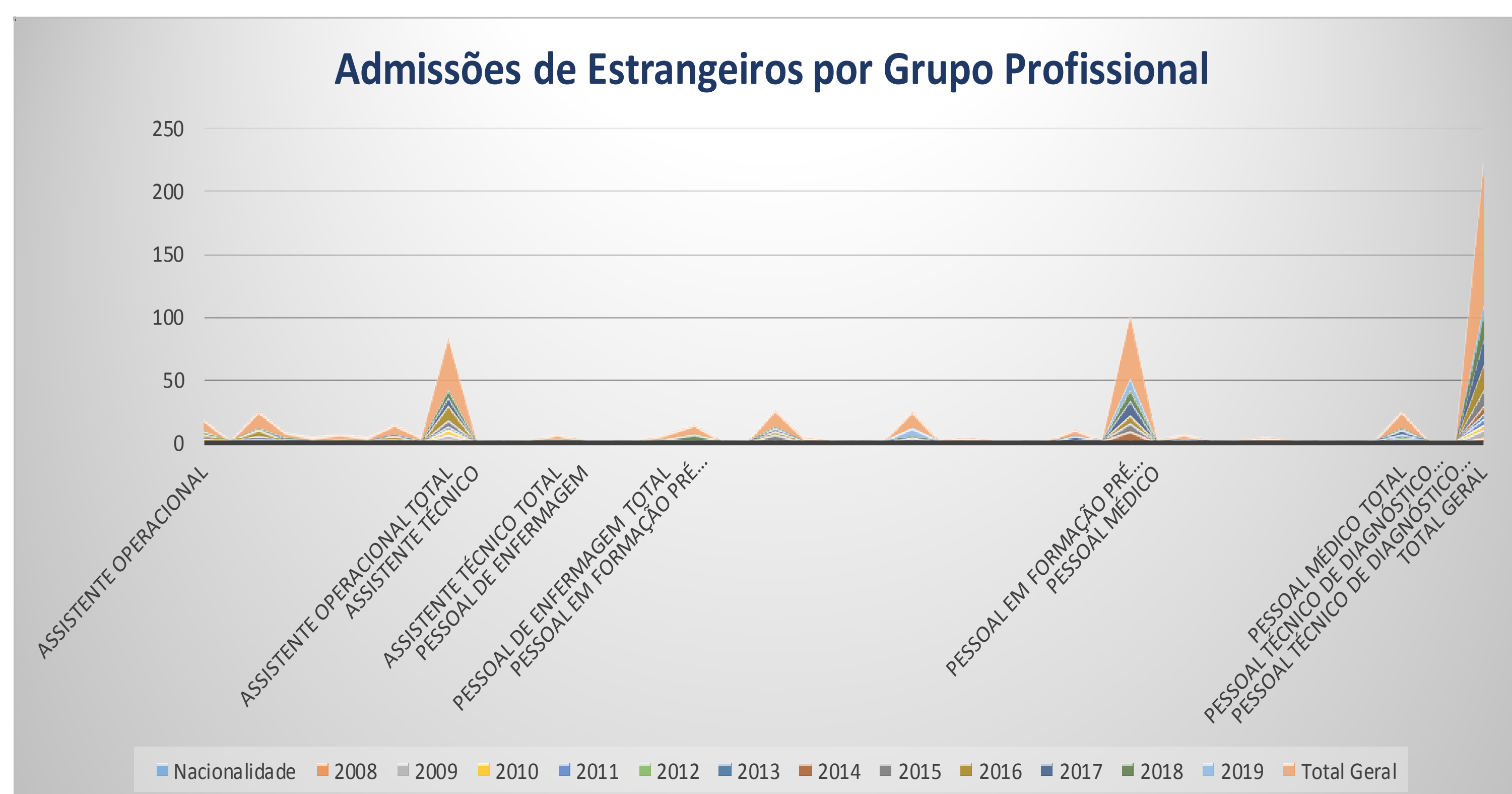
Esta **Diversidade** tem vindo a verificar-se no CHULC, através do recrutamento de Colaboradores das mais diversas nacionalidades, nos vários grupos profissionais.

Através deste recrutamento, o CHULC adquire não só novos Colaboradores como novas culturas, ideais e políticas, enriquecendo todo o seu *environment*, social e profissional.

O recrutamento entre os últimos 5 e 10 anos, nomeadamente no que concerne ao número de indivíduos, respetivos grupos profissionais e nacionalidades é o que consta nos gráficos que se seguem...



Fonte: CulturaMix.com



Trabalhar noutra país, implica compreender e aceitar uma nova cultura, religiões e costumes, uma língua desconhecida, a distância da família e da rede de amigos. O contacto com os regimes legais, em especial o de legalização, impostos e proteção social ou com Sistemas de Saúde e de Ensino, organizados de forma diferentes, são outras dimensões para as quais os Emigrantes tem de se preparar, e que podem tornar a sua adaptação "mais" ou "menos" morosa. Ainda assim, e como consequência da globalização e da facilidade de informação, são cada vez mais frequentes e acessíveis as oportunidades de iniciar um **Novo Projeto Profissional**, noutra país e numa outra cultura.

Apesar dos constrangimentos ainda existentes, nomeadamente no reconhecimento das habilitações literárias necessárias, para o exercício de determinadas profissões diferenciadas, podemos concluir (dos gráficos supra), que no CHULC, a admissão de **Colaboradores Estrangeiros**, já é uma constante, como se pode verificar na análise dos últimos 10 anos.

Entre 2008 e 2018 o CHULC recrutou no total 103 Colaboradores, com maior incidência nas Carreiras Médicas (51, *Formação Pré-Carreira*) e Assistentes Operacionais (42), e na sua origem, provenientes dos mais diversos países.

A partir de 2017 verificou-se uma crescente admissão de Colaboradores em formação médica, oriundos de países fora da União Europeia, sendo que, em 2019, constata-se uma evolução positiva relativamente a Colaboradores provenientes da União Europeia.

No que diz respeito às carreiras que exigem menos diferenciação técnica, denota-se a admissão de colaboradores maioritariamente oriundos de países fora da União Europeia e predominantemente de países de língua portuguesa.

## ÁREA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS